



AUDIÊNCIA PÚBLICA
- AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS -
- GESTÃO FISCAL E GOVERNAMENTAL -
PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2005

GOIÂNIA / MARÇO / 2006

MARCONI FERREIRA PERILLO JÚNIOR
Governador do Estado

LUIZ CARLOS DA FONSECA
Chefe do Gabinete de Controle Interno

FRANCISCO TAVEIRA NETO
Subchefe do Gabinete de Controle Interno

ANTÔNIO PEREIRA VALVERDE
Chefe de Gabinete

BARTOLOMEU FARIAS DO REGO LIMA
Gerente Executivo do Goiás Transparente

BRUNO GARIBALDI FLEURY
Superintendente de Auditoria

GILSON GOMES BORGES
Superintendente de Administração e Finanças

MANOEL CAIXETA NETO
Superintendente de Ação Fiscalizadora

OTÁVIO ALEXANDRE DA SILVA
Superintendente de Ação Preventiva

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO

ANDRÉ DA SILVA GOES
Gerente de Contas Públicas

ANTÔNIO ALAN DE FREITAS GONÇALVES
Gerente de Avaliação do Desempenho da Gestão Governamental

DANILLO MOLINARI SILVA
Gestor Público

OBJETIVO

Demonstrar e avaliar o cumprimento das metas fiscais no III Quadrimestre de 2005, em Audiência Pública conforme disposto no § 4º do artigo 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, assim redigido:

“Até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em audiência pública na comissão referida no § 1º do art. 166 da Constituição ou equivalente nas Casas Legislativas estaduais e municipais”

SUMÁRIO DA APRESENTAÇÃO

QUADROS	GRÁFICOS
<u>QUADRO I – METAS FISCAIS</u>	<u>GRÁFICO I – COMPOSIÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA</u>
<u>QUADRO II – AVALIAÇÃO DAS METAS DO PPA</u>	<u>GRÁFICO II – COMPARATIVO DA RECEITA 2004/2005</u>
<u>QUADRO III – RESULTADO PRIMÁRIO</u>	<u>GRÁFICO III – COMPOSIÇÃO DA DESPESA TOTAL</u>
<u>QUADRO IV – COMPARATIVO DA RECEITA TRIBUTÁRIA</u>	<u>GRÁFICO IV – DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA</u>
<u>QUADRO V – EVOLUÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA</u>	
<u>QUADRO VI – COMPARATIVO DAS RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS</u>	
<u>QUADRO VII – EVOLUÇÃO DAS RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS</u>	
<u>QUADRO VIII – RESULTADO NOMINAL</u>	
<u>QUADRO IX – DESEMBOLSOS COM JUROS E AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA</u>	
<u>QUADRO X – COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA / LIQUIDADA</u>	
<u>QUADRO XI – DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA</u>	
<u>QUADRO XII – COMPARATIVO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA</u>	
<u>QUADRO XIV – DESPESA COM PESSOAL</u>	
<u>QUADRO XV – VINCULAÇÕES CONSTITUCIONAIS E LEGAIS</u>	
<u>QUADRO XVI – PAF – PROGRAMA DE AJUSTE FISCAL E REESTRUTURAÇÃO DO ESTADO</u>	

QUADRO I
METAS FISCAIS – 2005
DEMONSTRATIVO DAS METAS ANUAIS
(Artigo 4º da LC nº 101/2000 - Lei de Diretrizes Orçamentárias nº 14.891/04)
III – Quadrimestre/2005

R\$ 1.000

DISCRIMINAÇÃO	PREVISÃO III QUADRIMESTRE ¹ (A)	REALIZADA (B)	DIFERENÇA (B - A)	% (B / A)
I – Receitas não Financeiras	9.694.786	7.564.625	(2.130.161)	78,02
II – Despesas não Financeiras ²	9.064.946	6.908.750	(2.156.196)	76,21
III – Resultado Primário (I – II) ³	629.840	655.875	26.035	104,13
IV – Resultado Nominal ³	899.656	6.566	(893.090)	0,72
V – Dívida Consolidada Líquida	12.643.731	11.750.642	(893.090)	92,93

Fonte: SCP-NET / SIOFI-NET / SEFAZ-GO

Nota: ¹ Previsão extraída e atualizada conforme Nota explicativa “B” do Anexo de Metas Fiscais – Lei nº 14.891/04 -.

² Despesa Liquidada.

³ Meta atualizada pelo resultado do Balanço Geral do Estado/2005.

[Voltar](#)

AÇÕES DO PODER EXECUTIVO OBJETIVANDO O CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS PREVISTAS NA LDO

- ✓ **Edição do Decreto nº 6.116/05 que fixou normas de despesas no âmbito do Poder Executivo (análise prévia da inspetoria do Gabinete de Controle Interno);**
- ✓ **Publicação do Decreto nº 6.196/05 que criou o Grupo de Trabalho, composto pelos Superintendentes Executivo e de Orçamento da SEPLAN, Superintendentes Executivo e do Tesouro da SEFAZ, Secretário-Chefe e Superintendente de Ação Preventiva do GECONI, Superintendente de Acompanhamento da Gestão da Secretaria-Geral da Gestão e do Diretor de Gestão Logística e Patrimônio da AGANP, objetivando a necessária e legal compatibilização entre receita e despesa, propiciando o alcance das normas legais exigidas pela LRF;**
- ✓ **Aperfeiçoamento da legislação tributária estadual;**
- ✓ **Recuperação de créditos da Fazenda Pública Estadual por meio de cobrança e recebimento do crédito e gerenciamento do programa REFAZ (64 milhões);**
- ✓ **Intensificação da fiscalização e cobrança de impostos devidos;**
- ✓ **Participação efetiva do Estado no GEFIN - Grupo de Gestores Financeiros, órgão interno do CONFAZ, propiciando o intercâmbio de informações entre os diversos Estados relativo a base de cálculo das vinculações constitucionais e legais, endividamento, fluxo de caixa, arrecadação de receitas não tributárias, recuperação de créditos, FUNDEF/FUNDEB, dentre outros.**



PLANO ESTRATÉGICO

10 - PPA - PLANO PLURIANUAL 2004-2007



[Voltar](#)



QUADRO II
AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS DO PPA
LINHAS ESTRATÉGICAS ESTADUAIS
GOIÁS SÉCULO 21 AVANÇAR MAIS
Período: Janeiro a Dezembro de 2005

R\$ 1.000

LINHAS ESTRATÉGICAS PPA GOIÁS SÉCULO 21 – AVANÇAR MAIS	EFICÁCIA FÍSICA %	METAS FINANCEIRAS			EFICIÊNCIA %
		Orçamento Autorizado (a)	Despesa Liquidada (b)	% (b/a)	
<u>GOIÁS COMPETITIVO E PÓLO ECONÔMICO REGIONAL</u>	77,70	966.016	468.790	48,53	160,0
<u>GOIÁS CIDADANIA COM MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA</u>	87,95	1.925.207	1.193.469	61,99	142,0
<u>GOIÁS COM DESENVOLVIMENTO HARMÔNICO E EQUILIBRADO</u>	27,55	87.741	28.523	32,51	85,0
<u>ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MODERNA E EMPREENDEDORA</u>	175,58	222.454	183.847	82,64	212,00
TOTAL	89,29	3.201.418	1.874.629	58,56	152,0

Fonte: SIOFI-NET / GECONI

[Voltar](#)

Voltar

QUADRO III - RESULTADO PRIMÁRIO - RECURSOS DO TESOURO

(R\$ 1.000)

RECEITAS FISCAIS	RECEITAS REALIZADAS	
	No Bimestre (Nov/Dez)	Jan a Dez 2005
RECEITAS FISCAIS CORRENTES = (I)	1.190.142	7.456.035
Receita Tributária (ICMS / IPVA / ITCD / Outras)	858.434	4.894.332
Receita de Contribuição	34.761	532.997
Receita Patrimonial Líquida	251	1.083
Transferências Correntes (FPE / IPI / LC 87-96)	193.787	1.514.893
Demais Receitas Correntes	102.909	512.730
RECEITAS FISCAIS DE CAPITAL = (II)	5.862	108.592
TOTAL - RECEITAS NÃO FINANCEIRAS (III = I + II)	1.196.003	7.564.625
DESPESAS FISCAIS	DESPESAS LIQUIDADAS	
	No Bimestre (Nov/Dez)	Jan a Dez 2005
DESPESAS CORRENTES LÍQUIDAS (IV = A + B)	1.111.319	6.354.293
Pessoal e Encargos Sociais (A)	557.527	3.416.365
Outras Despesas Correntes (Transferências Constitucionais / Programas Sociais/ Apoio Administrativo) (B)	553.792	2.937.928
DESPESAS DE CAPITAL LÍQUIDAS (V = C + D)	143.054	554.459
Investimentos (C)	142.482	549.476
Inversões Financeiras (D)	572	4.983
TOTAL - DESPESAS NÃO FINANCEIRAS (VI = IV + V)	1.254.373	6.908.752
RESULTADO PRIMÁRIO (III - VI)	(58.370)	655.873

QUADRO IV
COMPARATIVO DA RECEITA TRIBUTÁRIA PREVISTA COM A REALIZADA
PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO / 2005
RECURSOS DE TODAS AS FONTES

(R\$ 1.000)

DISCRIMINAÇÃO	PREVISÃO III QUADRIMESTRE (A)	REALIZADO (B)	DIFERENÇA (B - A)	Relação (B / Rec. Trib)	% (B / A)
RECEITAS TRIBUTÁRIAS	5.293.995	4.894.332	(399.663)	100,0	92,4
ICMS	4.521.034	4.078.903	(442.131)	83,3	90,2
IPVA	240.854	229.427	(11.427)	4,7	95,2
ITCD	-	23.912	23.912	0,5	-
IRRF	231.251	243.106	11.855	5,0	105,1
TAXAS	300.856	318.983	18.127	6,5	106,0

QUADRO V
EVOLUÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA
III QUADRIMESTRE 2004 / 2005
RECURSOS DE TODAS AS FONTES

(R\$ 1.000)

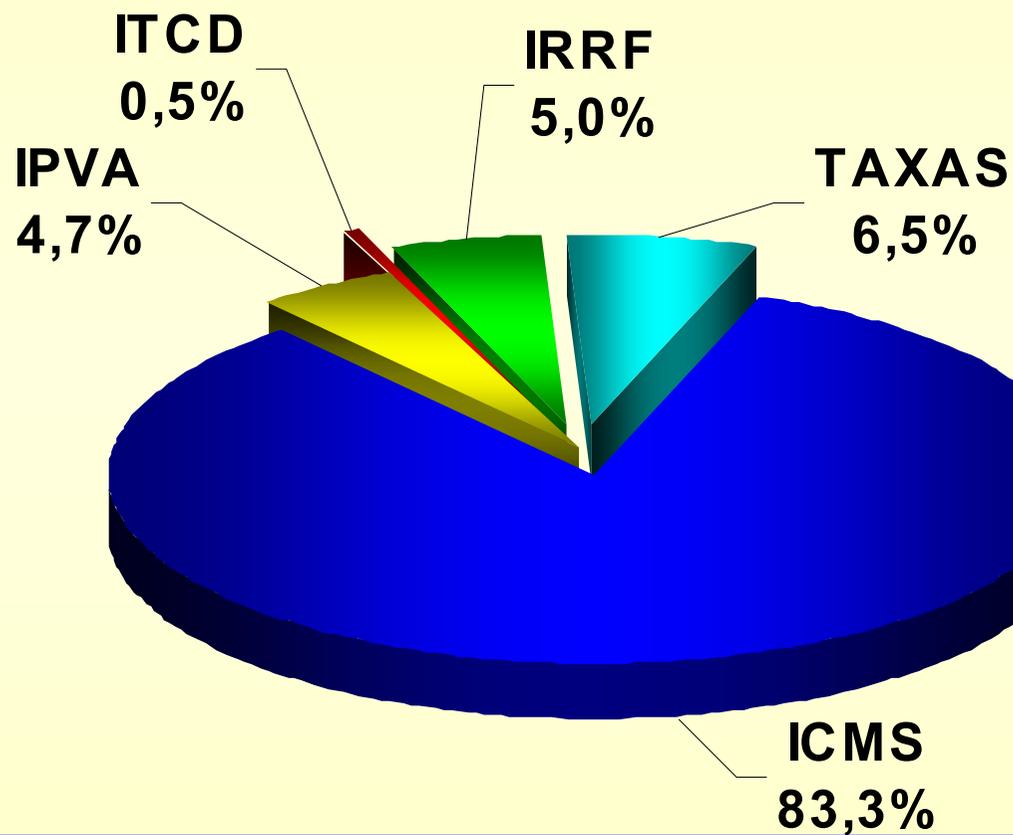
DISCRIMINAÇÃO	RECEITAS REALIZADAS			
	Jan a Dez 2004 (A)	Jan a Dez 2005 (B)	VARIAÇÃO (B - A)	CRESCIMENTO % (B / A)
RECEITAS TRIBUTÁRIAS	4.546.892	4.894.332	247.440	7,6
ICMS	3.831.706	4.078.903	247.197	6,4
IPVA	196.006	229.427	33.421	17,1
ITCD	22.781	23.912	1.131	4,9
IRRF	219.119	243.106	23.987	10,9
Taxas	277.281	318.983	41.702	15,0

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual / SEFAZ-GO
Inflação no período (Jan a Dez) INPC ==> 5,05 % , IGPM ==>1,21%

Voltar

GRÁFICO I
COMPOSIÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA
(Período: Janeiro a Dezembro de 2005)

Composição da Receita Tributária
- 3º QUADRIMESTRE 2005 -



QUADRO VI
COMPARATIVO DA RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS PREVISTA COM A REALIZADA
PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO / 2005
RECURSOS DE TODAS AS FONTES

(R\$ 1.000)

DISCRIMINAÇÃO	PREVISÃO (A)	REALIZADO (B)	DIFERENÇA (B - A)	% (B / A)
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS (Corrente e de Capital)	2.676.719	1.620.529	(1.056.190)	60,5
FPE ¹	769.059	723.953	(45.106)	94,1
IPI ¹	12.401	15.595	3.194	125,7
LC 87/96 (Lei Kandir) ¹	147.374	28.930	(118.444)	19,6
CIDE	-	63.830	63.830	-
PROTEGE-GO ¹	170.586	398.199	227.613	233,4
Convênios	1.180.684	201.528	(979.156)	17,1
Outras (FUNASA/Salário Educação/demais)	396.615	188.494	(202.121)	47,5

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual / SEFAZ-GO

¹ Valores líquidos (deduzidas as transferências ao FUNDEF)

Voltar

QUADRO VII

[Voltar](#)

EVOLUÇÃO DAS RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS

III QUADRIMESTRE 2004 / 2005

RECURSOS DE TODAS AS FONTES

(R\$ 1.000)

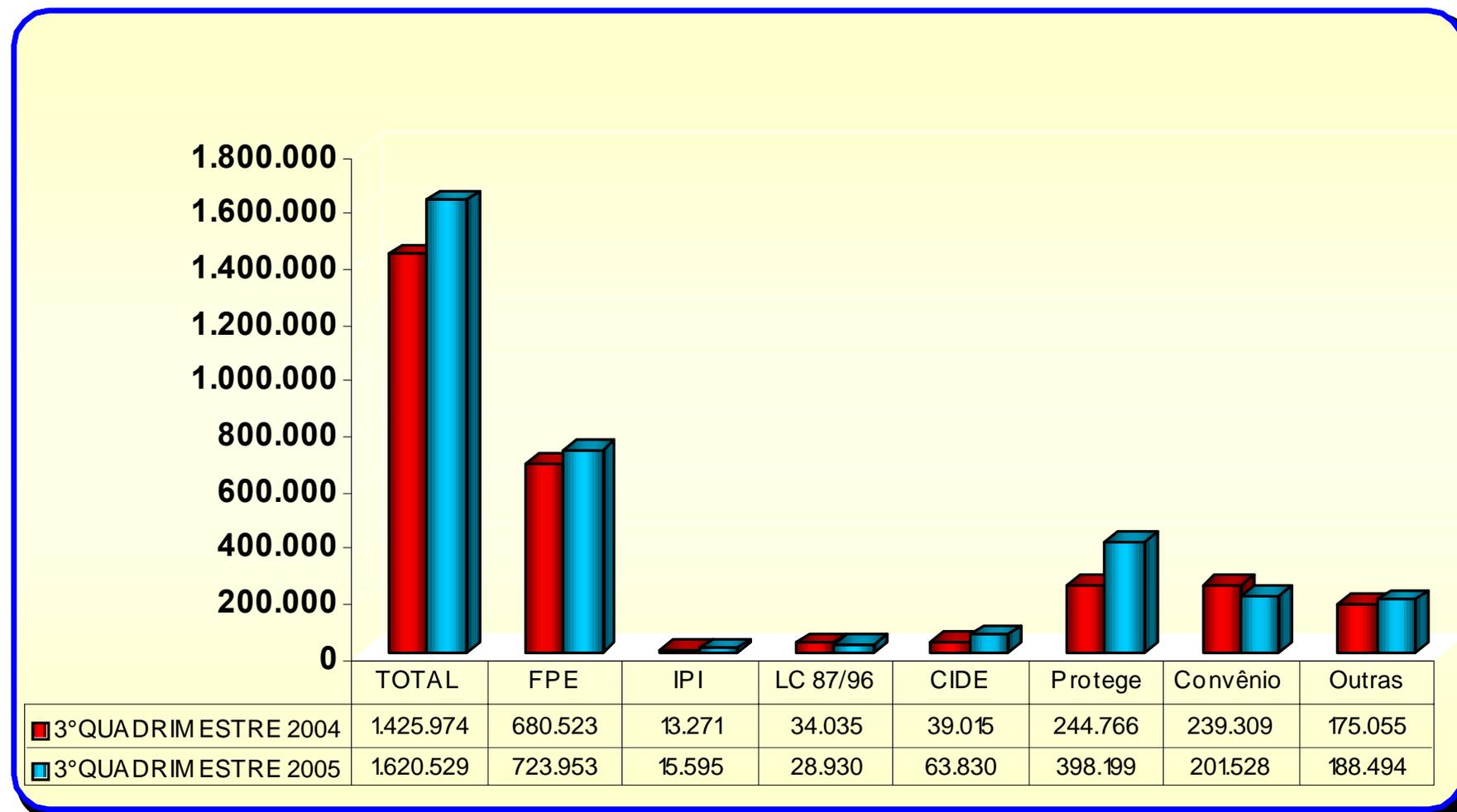
DISCRIMINAÇÃO	RECEITAS REALIZADAS			
	Jan a Dez 2004 (A)	Jan a Dez 2005 (B)	VARIAÇÃO (B - A)	CRESCIMENTO % (B / A)
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS (Corrente e de Capital)	1.425.974	1.620.529	194.555	13,6
FPE	680.523	723.953	43.430	6,3
IPI	13.271	15.595	2.324	17,5
LC 87/96 (Lei Kandir)	34.035	28.930	(5.105)	(15,0)
CIDE	39.015	63.830	24.815	63,6
PROTEGE-GO ¹	244.766	398.199	153.433	62,7
Convênios	239.309	201.528	(37.781)	(15,8)
Outras (FUNASA/Salário Educação/demais)	175.055	188.494	13.439	7,7

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual / SEFAZ-GO

Nota: ¹ No exercício de 2004 as receitas do Fundo PROTEGE-GO foram registradas como Contribuições Diversas e Demais Receitas Correntes, e em 2005 na subcategoria econômica transferências correntes.

[Voltar](#)

GRÁFICO II
COMPARATIVO DA RECEITA 2004 / 2005
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS DE TODAS AS FONTES



QUADRO VIII
Resultado Nominal
Recursos de todas as fontes

(R\$ 1.000)

ESPECIFICAÇÃO	Em 31 Dez 2004 (a)	Em 31 Out 2005 (b)	Em 31 Dez 2005 (c)
Dívida Consolidada	12.026.552	12.163.878	12.173.015
(-) Haveres e Ativos Financeiros ⁽¹⁾ ⁽²⁾	(282.477)	(493.818)	(422.373)
Dívida Consolidada Líquida	11.744.075	11.670.060	11.750.642

ESPECIFICAÇÃO	No Bimestre		Jan a Dez 2005	
	Valor (c - b)	% (c / b)	Valor (c - a)	% (c / a)
RESULTADO NOMINAL	80.582	0,7	6.566	0,05

- (1) Saldos Bancários, Aplicações e Cauções.
(2) Resultado Nominal Previsto II => **899.656**

Fonte: SIOFI-NET / SEFAZ-GO.

Voltar

QUADRO IX
DESEMBOLSOS COM JUROS, ENCARGOS E AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA CONSOLIDADA

(R\$ 1.000)

Exercício 2005	Juros e Encargos	Amortização	TOTAL
Janeiro a Abril	83.625	119.227	202.852
Mai a Agosto	85.821	120.721	206.542
Setembro a Dezembro	139.067	147.175	286.242
TOTAL ¹	308.513	387.123	695.636

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual / SEFAZ-GO.

Nota: ¹ Período: Janeiro a Dezembro de 2005.

QUADRO X
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A DESPESA LIQUIDADADA
PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO / 2005
RECURSOS DE TODAS AS FONTES

(R\$ 1.000)

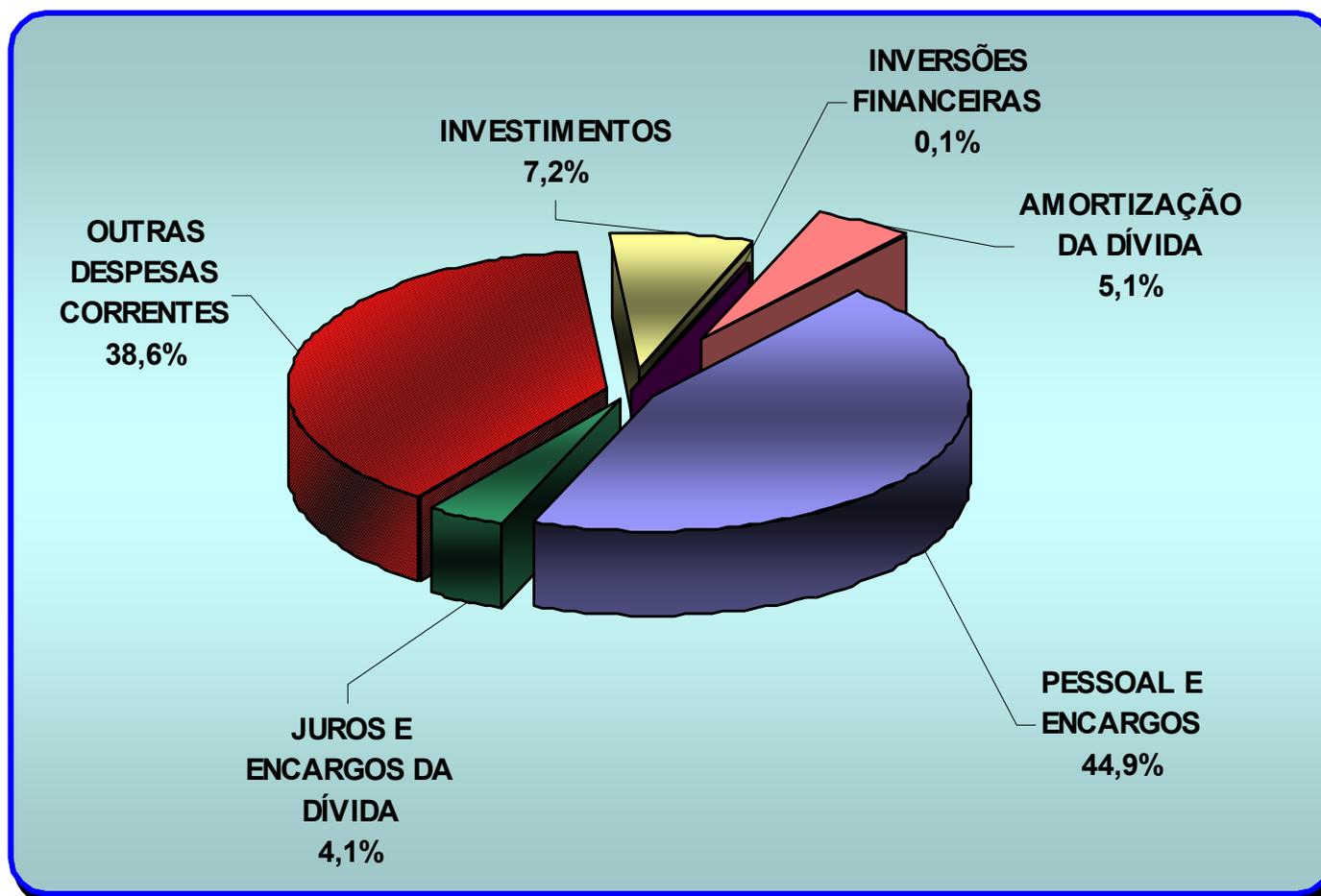
DISCRIMINAÇÃO	AUTORIZADA (A)	LIQUIDADADA (B)	DIFERENÇA (B - A)	% (B / A)
DESPESA TOTAL = (I + II + III)	10.013.558	7.604.388	(2.409.170)	75,9
Despesas Correntes (I)	8.151.115	6.662.806	(1.488.309)	81,7
Pessoal e Encargos Sociais	3.668.907	3.416.365	(252.542)	93,1
Juros e Encargos da Dívida	309.092	308.513	(579)	99,8
Outras Despesas Correntes ¹	4.173.116	2.937.928	(1.235.188)	70,4
Despesas de Capital (II)	1.861.097	941.582	(919.515)	50,6
Investimentos	1.410.751	549.476	(861.275)	38,9
Inversões Financeiras	38.160	4.983	(33.177)	13,1
Amortização da Dívida Pública	412.186	387.123	(25.063)	93,9
Reserva de Contingência (III)	1.346	-	-	-

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual / SEFAZ-GO

Nota: ¹ Estão incluídas as Transferências Constitucionais aos Municípios (ICMS/IPVA) no total de R\$ 1.167.373mil.

[Voltar](#)

GRÁFICO III
COMPOSIÇÃO DA DESPESA TOTAL
(Período: Janeiro a Dezembro/ 2005)



QUADRO XI
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA
(Relação Dívida / Receita Corrente Líquida)

[Voltar](#)

(R\$ 1.000)

ANO	Receita Corrente Líquida (A)	Variação / 1997	Dívida Consolidada Líquida (B)	Variação / 1997	(B / A)	% (A / B)
1997	1.842.437	-	6.487.125	-	3,52	28,40
1998	1.988.339	7,9	6.656.675	2,6	3,35	29,87
1999	2.187.776	18,7	7.541.260	16,2	3,45	29,01
2000	2.763.611	50,0	8.476.426	30,6	3,07	32,60
2001	3.330.102	80,7	9.029.903	39,2	2,71	36,88
2002	3.829.074	107,8	10.611.539	63,6	2,77	36,08
2003	4.553.742	147,2	10.967.236	69,1	2,41	41,52
2004	5.304.978	187,9	11.744.077	81,0	2,21	45,17
2005	6.153.147	233,9	11.750.642	81,1	1,91	52,36

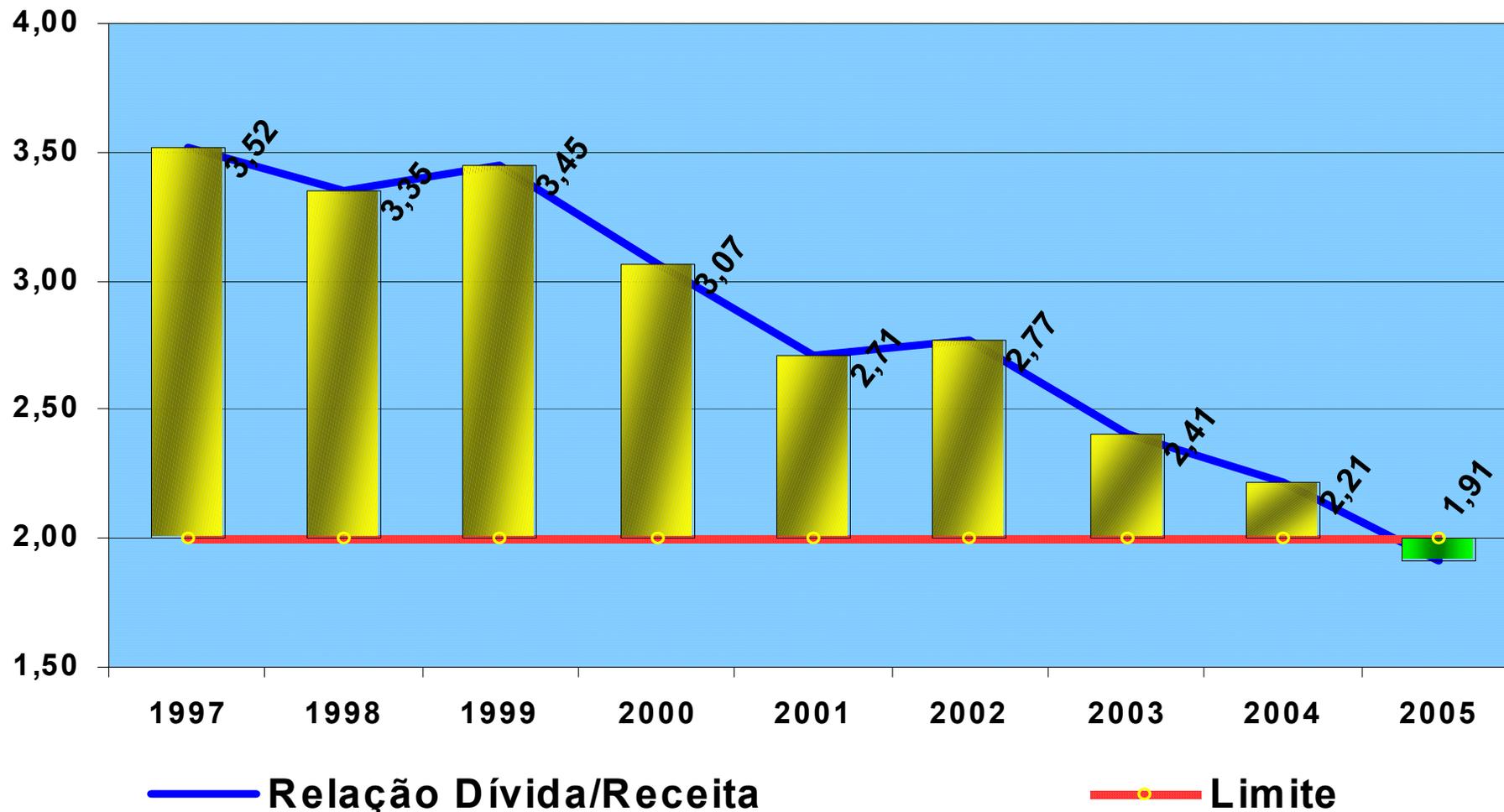
Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual / SEFAZ-GO

Notas: 1) Valores referentes ao III Quadrimestre de 2005.

2) Para o exercício de 2005, a RCL foi apurada segundo os critérios da LRF.

3) Conforme dispõem os artigos 3º e 4º da Resolução nº 40/2001, do Senado Federal, os Estados devem, até 2016, ajustar o limite de suas dívidas a duas vezes a receita corrente líquida.

GRÁFICO IV
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



[Voltar](#)

QUADRO XII
COMPARATIVO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA – RCL
III QUADRIMESTRE / 2004 – III QUADRIMESTRE / 2005
Recursos de todas as fontes

(R\$ 1.000)

ESPECIFICAÇÃO	III QUADRIMESTRE JAN/04 A DEZ/04 (A)	III QUADRIMESTRE JAN/05 A DEZ/05 (B)	VARIAÇÃO (B – A)	Δ % (B / A)
Receitas Correntes (I)	7.313.160	8.097.422	784.262	10,7
Receita Tributária	4.546.903	4.894.156	347.253	7,6
Receita de Contribuições	678.202	535.081	(143.121)	(21,1)
Receita Patrimonial	27.156	28.290	1.134	4,2
Transferências Correntes	1.559.895	2.127.185	567.290	36,4
Outras Receitas Correntes	501.004	502.710	1.706	0,3
Deduções (II)	2.008.182	1.944.275	(63.907)	(3,2)
Transferências Constitucionais	1.089.006	1.167.373	78.367	7,2
Demais Deduções	919.176	776.903	(142.273)	(15,5)
Receita Corrente Líquida (I – II)	5.304.978	6.153.147	848.169	16,0

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual / SEFAZ-GO.

Nota: Receita Corrente Líquida apurada segundo metodologia determinada na Portaria nº 471/04 – STN.

[Voltar](#)

QUADRO XIII
DESPESA COM PESSOAL
Poder Executivo

Receita Corrente Líquida – Recursos de todas as Fontes

(R\$ 1.000)

PERÍODO: JANEIRO / 2005 a DEZEMBRO / 2005		
Discriminação	Metodologia TCE – Tribunal de Contas do Estado	Metodologia RCL / STN – Secretaria do Tesouro Nacional
A – Receita Corrente Líquida	5.910.235	6.153.147
B – Despesa com Pessoal	2.113.221	2.421.447
C – % de B/A	35,76	39,35
D – Limite Legal 48,60 % * RCL (inc. II alínea c/c c § 4º do art. 20 da LRF.)	2.872.374	2.990.429
E – Limite Prudencial 46,17 % * RCL (Parágrafo Único do art. 22 da LRF.)	2.728.756	2.840.908

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual / SEFAZ-GO

QUADRO XIV
VINCULAÇÕES CONSTITUCIONAIS E LEGAIS

R\$ 1.000

Discriminação	Fundamento Legal	METAS		RESULTADO		DIFERENÇA	
		% Receita (A)	Financeira (B)	% Receita (C)	Financeira (D)	% (C – A)	Financeira (D – B)
Educação - inclusive FUNDEF	Arts. 212 da Constituição Federal e 158 da Constituição Estadual.	25,0	1.105.966	25,42	1.124.539	0,42	18.573
Saúde – E.C. n° 29/200	Art. 77 do ADCT da Constituição Federal	12,0	460.355	12,04	461.747	0,04	1.392
Ciência, Tecnologia e Ensino Superior	Art. 158 da Constituição Estadual	3,0	114.350	3,02	116.029	0,02	1.679

[Voltar](#)

[Voltar](#)

QUADRO XV
TODAS VINCULAÇÕES CONSTITUCIONAIS E LEGAIS

Discriminação	Fundamento Legal	Vinculação	
		% ICMS Líquido	% ICMS Bruto
Transferências aos Municípios	Inc. IV, art. 157 da Constituição Federal	-	25,0
Educação (inclusive FUNDEF)	Arts. 212 da Constituição Federal e 158 da Constituição Estadual.	25,0	18,75
Saúde	Art. 77 do ADCT da Constituição Federal	12,0	9,00
Ciência, Tecnologia e Ensino Superior	Art. 158 da Constituição Estadual	3,0	2,25
Fundo de Desenvolvimento Econômico de Goiás	Art. 146 da Constituição Estadual	1,0	0,75
Pagamento do Serviço da Dívida Estadual Intra limite	Programa de Ajuste Fiscal e Reestruturação do Estado	15,0	11,25
Pagamento da Dívida Extra Limite (despesa obrigatória)	Programa de Ajuste Fiscal e Reestruturação do Estado	3,0	2,25
Pagamento de Pessoal	Art. 19 da Lei de Responsabilidade Fiscal	60,0	45,0
TOTAL		119,0	114,25

Nota: Deduzir pagamento despesa com pessoal.

QUADRO XVI
PAF – PROGRAMA DE REESTRUTURAÇÃO E AJUSTE FISCAL DO ESTADO DE GOIÁS

EXERCÍCIO DE 2005			
METAS DO AJUSTE FISCAL	PROJETADO STN-MF (a)	REALIZADO (b)	DIFERENÇA (b-a)
01 - Relação Dívida Financeira / Receita Líquida Real	3,02	2,62	(0,4)
02 – Resultado Primário – fonte tesouro	574 milhões	651 milhões	79 milhões
03 – Despesa com Pessoal / Receita Corrente Líquida (fonte Tesouro)	61,3%	58,52%	(2,78)%
04 – Receita de Arrecadação Própria	4.797 milhões	5.059 milhões	262 milhões
05 – Reforma do Estado – % Custeio / RLR	25,19%	25,47%	0,27%
06 – Relação Investimentos / Receita Líquida Real	9,02%	9,76%	0,74%

Fonte: SEFAZ-GO

[Voltar](#)

**O RELATÓRIO DA GESTÃO GOVERNAMENTAL, DE TODAS
AS UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS,
POR AÇÃO, PROGRAMA, SETOR E LINHA ESTRATÉGICA
E GERAL DO EXERCÍCIO PODERÁ SER CONSULTADO NO SITE:**

WWW.CONTROLEINTERNO.GOIAS.GOV.BR

GECONI

GABINETE DE CONTROLE INTERNO DA GOVERNADORIA



E-mail: Senha:

busca no site

- ▶ página inicial
- O GECONI**
 - ▶ histórico
 - ▶ missão
 - ▶ estrutura
 - ▶ organograma
- SUPERINTENDÊNCIAS**
 - ▶ administração e finanças
 - ▶ ação preventiva
 - ▶ ação fiscalizadora
 - ▶ auditoria
- PROGRAMA GOIASTRANSARENTE**
 - ▶ histórico
 - ▶ código de ética
 - ▶ ética - transparência
- NOTÍCIAS**
- BIBLIOTECA**
- LEGISLAÇÃO**
- CONSULTA DE PROCESSOS**
- ESPAÇO ABERTO**
- LINKS**
- FALE CONOSCO**

Últimas Notícias



28/03/06
GECONI promove Audiência Pública de apresentação do cumprimento das metas fiscais de 2005

As contas anuais do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado serão objeto de demonstração e avaliação em Audiência Pública na Comissão de Finanças e

Orçamento da Assembléia Legislativa, que acontece quarta-feira próxima, dia 29/03, às 14 horas. Neste se...

- ➔ [27/03] GECONI disponibiliza Manual de Normas e Procedim...
- ➔ [23/03] GECONI disponibiliza avaliação do desempenho da ...
- ➔ [23/03] GECONI participa da Reunião do Conselho Nacional...
- ➔ [23/03] GECONI promove Audiência Pública sobre cumprimen...
- ➔ [22/03] GECONI disponibiliza relação atualizada das natu...

Relatório de Qualidade Gabinete de Controle Interno - 2005
Programa Qualidade Goiás
 LEIA AGORA -->



RELATÓRIO DA GESTÃO GOVERNAMENTAL 2005

MANUAL DE NORMAS E PROCEDIMENTOS DA FOLHA DE PAGAMENTO DO PODER EXECUTIVO

Programa Goiastransparente
 Transparência na gestão dos recursos públicos

Pesquisa GECONI
 Participe da pesquisa sobre o novo site do Geconi e dê sua opinião!

ENQUETE
 A ética, como princípio, é importante para aumentar a eficácia e eficiência na gestão pública?

Sim, pois reduz a improbidade administrativa

Não, a boa gestão pública independe da ética

Indiferente, a eficiência e eficácia da gestão pública estão diretamente ligadas à capacidade do gestor

NEWSLETTER
 Cadastre-se e receba as últimas notícias do GECONI por e-mail:

Relatório

- ▶ página inicial
- O GECONI**
 - ▶ histórico
 - ▶ missão
 - ▶ estrutura
 - ▶ organograma
- SUPERINTENDÊNCIAS**
 - ▶ administração e finanças
 - ▶ ação preventiva
 - ▶ ação fiscalizadora
 - ▶ auditoria
- PROGRAMA GOIASTRANSARENTE**
 - ▶ histórico
 - ▶ código de ética
 - ▶ ética - transparência
- NOTÍCIAS**
- BIBLIOTECA**
- LEGISLAÇÃO**
- CONSULTA DE PROCESSOS**
- ESPAÇO ABERTO**
- LINKS**
- FALE CONOSCO**

Relatórios de Gestão



O relatório da Gestão Governamental, elaborado de forma pioneira no Estado de Goiás pelo Gabinete de Controle Interno da Governadoria - GECONI, por intermédio da Superintendência de Ação Preventiva, demonstra os resultados alcançados pela Administração Pública Estadual, segundo as diretrizes estabelecidas no Plano Plurianual 2004/2007 - Goiás Século 21 - Avançar Mais, inclusive com a consolidação das informações dos demais Poderes e do Ministério

Público.

Priorizou-se, neste momento, a avaliação quanto aos aspectos da eficiência e eficácia das ações e programas executados, demonstrado em capítulos específicos no volume I deste relatório. Já no volume II a organização das informações se deu de forma institucional, isto é, com o detalhamento das atividades executadas pelas diversas unidades orçamentárias que compõem o Poder Executivo Estadual.

Essa publicação terá periodicidade anual, e a partir dos próximos exercícios inovações serão implementadas, tais como: sistema de avaliação do PPA, definição e incorporação de novos critérios de avaliação além de análises qualitativas da gestão objetivando, sempre, o aprimoramento constante da gestão pública.

Relatório de Gestão Governamental - 2005

- [Relatório de Gestão - Ações Desenvolvidas - Volume I](#)
- [Relatório de Gestão - Atividades Desenvolvidas - Volume II-A](#)
- [Relatório de Gestão - Atividades Desenvolvidas - Volume II-B](#)

Relatório de Gestão Governamental - 2004

- [Relatório de Gestão - Volume I](#)
- [Relatório de Gestão - Volume II](#)

Relatório de Gestão Governamental - 2003

Pesquisa GECONI

Participe da pesquisa sobre o novo site do Geconi e dê sua opinião!



ENQUETE

A ética, como princípio, é importante para aumentar a eficácia e eficiência na gestão pública?

- Sim, pois reduz a improbidade administrativa
- Não, a boa gestão pública independe da ética
- Indiferente, a eficiência e eficácia da gestão pública estão diretamente ligadas à capacidade do gestor

VOTAR

RESULTADOS

NEWSLETTER

Cadastre-se e receba as últimas notícias do GECONI por e-mail:

- Cadastrar
- Descadastrar

confirmar

COTAÇÕES

DÓLAR (R\$) 05/01/06 AE

Temos a honra de demonstrar e avaliar o cumprimento das metas fiscais no II Quadrimestre de 2006 do Governo do Estado de Goiás, em Audiência Pública, conforme disposto no § 4º do artigo 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Obrigado!

OTÁVIO ALEXANDRE DA SILVA
Superintendente de Ação Preventiva

E EQUIPE GECONI

Estratégia 1

GOIÁS COMPETITIVO E PÓLO ECONÔMICO REGIONAL

Desenvolver e fomentar a competitividade de Goiás no contexto da economia globalizada, enfrentando os desafios para produzir em padrões de eficiência em nível mundial, consolidando o Estado como Pólo Econômico Regional.

[Voltar](#)

Estratégia 2

GOIÁS CIDADANIA COM MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA

Criar condições aos goianos de acesso e facilidade de atendimento aos bens sociais e ao mercado de trabalho, permitindo o pleno exercício da cidadania.

[Voltar](#)

Estratégia 3

GOIÁS COM DESENVOLVIMENTO HARMÔNICO E EQUILIBRADO

Corrigir as distorções e os desequilíbrios regionais de crescimento, propiciando desenvolvimento sustentável e ambiental integrado e

[Voltar](#)

Estratégia 4

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MODERNA E EMPREENDEDORA

Transformar a estrutura de governo, modernizando, descentralizando e construindo um serviço voltado aos cidadão e ao incremento da eficácia e estabelecendo canais de comunicação com a população.

[Voltar](#)

Estratégia 5

UNIÃO POLÍTICA POR GOIÁS

Criar uma nova prática política e de governo que incorpore toda a sociedade em um novo Goiás, mais solidário e democrático.

[Voltar](#)

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO: EFICÁCIA

- ✓ “Capacidade de alcance das metas previstas nas ações do programa” (Decreto nº 5.979/04)
- ✓ A apuração da eficácia (física ou financeira) é o resultado, em percentual, da divisão das metas efetivamente realizadas pelas metas prevista.

[Voltar](#)

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO: EFICIÊNCIA

- ✓ “Uso otimizado, com economia e qualidade, dos recursos empregados na execução das ações do programa” (Decreto nº 5.979/04);
- ✓ Esse critério é avaliado considerando-se, entre outros fatores, as realizações físicas e os gastos despendidos na execução das ações dos programas. Apura-se o índice de eficiência (i.e), dividindo-se a eficácia física pela eficácia financeira.